

**Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.  
Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016**

**Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016**

**Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações de resultados**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis**



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.**  
Londrina - PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. ('Companhia'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A..
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Londrina, 27 de março de 2017.

**BDO**

**BDO RCS Auditores Independentes S.S.**  
**CRC 2 PR 006853/F-9**

  
**Paulo Sérgio Tufani**  
**Contador CRC 1 SP 124504/O-9 - S - PR**

  
**Gilberto de Souza Schlichta**  
**Contador CRC 1PR 35508/O-5**

## SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2016	2015	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Notas	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	55	Fornecedores	7	51	2
Créditos Tributários		4	4	Partes Relacionadas	7	40	40
<b>Total do Circulante</b>		<b>4</b>	<b>59</b>	<b>Total do Circulante</b>		<b>91</b>	<b>42</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes Relacionadas	5	2.989	1.650	Partes Relacionadas	8	23.994	17.753
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.989</b>	<b>1.650</b>	<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>23.994</b>	<b>17.753</b>
Investimentos	6	3.217	2.523	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>6.206</b>	<b>4.173</b>	Capital Social	9	21.539	21.539
<b>TOTAL</b>		<b>6.210</b>	<b>4.232</b>	Prejuízos Acumulados		(39.414)	(35.102)
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>(17.875)</b>	<b>(13.563)</b>
				<b>TOTAL</b>		<b>6.210</b>	<b>4.232</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

**SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<b>Notas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(4.311)</b>	<b>(1.497)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	10	(141)	(241)
Resultado com Equivalência Patrimonial	11	(4.218)	(1.175)
Outras Receitas/Despesas		48	(81)
<b>RESULTADO OPERAC. ANTES DO EFEITOS FINANCEIROS</b>		<b>(4.311)</b>	<b>(1.497)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(1)</b>	<b>103</b>
Despesas Financeiras	12	(2)	(22)
Receitas Financeiras	12	1	125
<b>PREJUÍZO ANTES DO IR/CS</b>		<b>(4.312)</b>	<b>(1.394)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-
<b>( = ) PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(4.312)</b>	<b>(1.394)</b>
Prejuízo por ação - Reais		(0,2002)	(0,0647)

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

---

**SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Resultado líquido do exercício	(4.312)	(1.394)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(4.312)</b>	<b>(1.394)</b>

---

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

---

**SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>21.539</b>	<b>(33.708)</b>	<b>(12.169)</b>
Prejuízo do exercício		<u>(1.394)</u>	<u>(1.394)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	21.539	(35.102)	(13.563)
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>(4.312)</u>	<u>(4.312)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>21.539</u></b>	<b><u>(39.414)</u></b>	<b><u>(17.875)</u></b>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.****DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(valores expressos em reais)**

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>(4.312)</b>	<b>(1.394)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	-	13
Resultado de equivalência patrimonial	4.218	1.175
Baixa de ativos imobilizados	-	87
<b>(Aumento)/Redução nos Ativos</b>		
Demais contas a receber e adiantamentos	-	23
<b>(Aumento)/Redução nos Passivos</b>		
Fornecedores	49	(5)
Encargos tributários a pagar	-	(45)
Demais contas à pagar	-	(72)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(45)</b>	<b>(218)</b>
Adiantamentos para futuras aquisições de investimentos	-	(2.749)
Reflexo de Investimentos em empresas coligadas/controladas	4.900	-
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de investimento</b>	<b>4.900</b>	<b>(2.749)</b>
<b>Acionistas</b>		
Empréstimos entre partes relacionadas	(4.910)	2.968
<b>Caixa Líquido usado nas Atividades de financiamento</b>	<b>(4.910)</b>	<b>2.968</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) Líquido no Saldo de Caixa</b>	<b>(55)</b>	<b>1</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
Composição do Caixa Inicial	55	54
Composição do Caixa Final	-	55

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

### **1. Contexto operacional**

A Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A e uma sociedade por ações, de capital fechado, regularmente constituída, que tem como atividade a participação na concessão de Águas de Meriti Ltda., concessão esta dos serviços público no Município de São João do Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos para a operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, e cobrança direta dos serviços de esgotamento sanitário, bem como realizar a prestação de serviços de consultoria e assistência técnicas e obras de engenharia.

#### **1.1. Planos da Administração**

A Administração da Companhia está empenhada em iniciar a operação de Águas de Meriti, o que irá estabelecer o equilíbrio financeiro, econômico, a posição patrimonial, e geração de caixa suficiente para o cumprimento de suas obrigações.

### **2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis em 27 de março de 2017.

### **3. Apresentação das demonstrações contábeis:**

#### **3.1. A declaração de conformidade (com relação às normas do CFC)**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), considerando as alterações introduzidas por meio das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

#### **3.2. Moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras.

#### **3.3. Resumo das principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente no período dessas demonstrações contábeis.

---

## SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### (a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com riscos insignificantes de mudança de valor, e prontamente conversíveis em caixa. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo.

#### (b) Ativos financeiros

##### (b.1) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (2) empréstimos e recebíveis, (3) mantidos até o vencimento e (4) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Em geral, os ativos dessa categoria são classificados como aplicações financeiras de curto prazo, no ativo circulante. Aqueles com vencimento original acima de um ano podem ser classificados como aplicações financeiras de curto prazo baseado na intenção e habilidade da Administração em resgatá-los em um período menor do que um ano, bem como, considerando-se a sua natureza de alta liquidez e pelo fato de representarem um caixa disponível para operações correntes.

São classificados nesta categoria investimentos em títulos de dívida.

- **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).
-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- **Ativo mantidos até o vencimento:** Os ativos mantidos até o vencimento são ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira de manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que não são classificados em nenhuma outra categoria. São apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. São classificados nesta categoria investimentos em títulos de dívida, e títulos patrimoniais, que são investimentos nos quais a Companhia não possui influência significativa ou controle. Isto é geralmente evidenciado quando o investimento equivale menos de 20% dos direitos de voto.

**(b.2) Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos são apresentados na demonstração do resultado, no período em que ocorrem.
  - **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
  - **Ativos mantidos até o vencimento:** Os ativos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
  - **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados na demonstração do resultado. Subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo, com
-

## **SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

as variações decorrentes da avaliação ao valor justo registradas no resultado abrangente, e juros (calculados pelo método da taxa efetiva de juros), reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são liquidados ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no resultado abrangente, são incluídos na demonstração do resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade

#### **(b.3) Redução ao valor de recuperação (impairment) de ativos financeiros**

A Administração avalia trimestralmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (“evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, e pode ser estimado de maneira confiável.

#### **(c) Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo deduzidos dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecido no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa efetiva de juros.

#### **(d) Receitas e despesas financeiras**

Receitas financeiras compreendem juros recebidos ou a receber sobre aplicações financeiras, ganhos com ativos financeiros classificados como

---

## SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

mantidos para negociação. Receitas de juros são reconhecidas pelo período de competência a não ser que o recebimento seja duvidoso.

Despesas financeiras compreendem juros a pagar sobre empréstimos calculados com base na taxa de juros efetiva, perdas com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, perdas por redução ao valor de recuperação de ativos financeiros disponíveis para venda. Todos os juros e custos incorridos relacionados a um empréstimo ou uma transação financeira são reconhecidos, conforme incorridos, como despesas financeiras, exceto quando capitalizados. Qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento de empréstimos com juros e financiamentos, tais como custos de transação e ajustes de valor justo, são reconhecidos no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa de juros efetiva.

#### **(e) Mudanças em políticas contábeis**

**(e.1) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2016**

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1º de janeiro de 2016 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º de janeiro de 2016 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da companhia.

**(e.2) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016**

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o *IFRS 9 Financial instruments*, o *IFRS 15 Revenue from contracts with customers* e o *IFRS 16 Leases*. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da companhia no futuro.

#### **IFRS 9 Financial Instruments:**

O *IFRS 9* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados

---

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultado Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

*IFRS 15 Revenues from contracts with customers:*

O *IFRS 15* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

*IFRS 16 Leases:*

O *IFRS 16* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 *Leases*, IFRIC 4 *Determining whether an Arrangement contains a Lease*, SIC-15 *Operating Leases - Incentives* e SIC-27 *Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease*. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o *IFRS 16* determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

---

## SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos do *IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers* e *IFRS 9 Financial Instruments* ainda estão sob análise da administração da companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez no curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, conforme segue:

	2016	2015
Caixa e saldos em conta corrente bancária	-	-
Aplicações financeiras de alta liquidez	-	55
	<u>-</u>	<u>55</u>

#### 5. Partes relacionadas

Estão representadas por adiantamentos para futuro aumento de capital enviados a Concessionária Aguas de Meriti durante o último semestre e que será convertido em capital social durante o exercício de 2017, conforme segue:

Partes Relacionadas	2016	2015
Concessionária Aguas de Meriti Ltda	2.989	1.650
	<u>2.989</u>	<u>1.650</u>

#### 6. Investimentos

##### 6.1. Composição dos saldos na coligada

	Percentual de participação	Total de Ativos	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida (*)	Prejuízo do Exercício
Águas de Meriti	49%	5.761	9.619	(1.386)	2.897	(8.607)
Total		<u>5.761</u>	<u>9.619</u>	<u>(1.386)</u>	<u>2.897</u>	<u>(8.607)</u>

(\*) A receita líquida está composta integralmente pela receita de construção de acordo com o CPC 17 (R1) - Contratos de construção.

## SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6.2. Movimentação do investimento

	2015			Movimentação em 2016			
	Participação s/ Capital Social	Equivalência s/ prejuízo do exercício	Investimento Líquido	Equivalência s/ prejuízo do exercício	Incremento ao Ágio (novos aportes)	AFAC realizado	Investimento Líquido
Águas de Meriti	3.699	(1.175)	2.523	(4.217)	751	4.160	3.217
Total	3.699	(1.175)	2.523	(4.217)	751	4.160	3.217

Não há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma perda estimada foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

#### 7. Demais contas a pagar (passivo circulante)

	2016	2015
Infra Asset Management LTDA	40	40
Outras contas a pagar	51	2
	<b>91</b>	<b>42</b>

#### 8. Partes relacionadas

	2016	2015
Conasa - Companhia Nacional de Saneamento	23.994	17.753
	<b>23.994</b>	<b>17.753</b>

As operações realizadas entre a Companhia e a Controladora advêm de transações financeiras e mútuos entre as partes.

Importante mencionar que o grupo econômico não tem como prática interna cobrar juros sobre estas transações, dar e/ou tomar garantias e não há prazo determinado de liquidações, em razão de se utilizarem da premissa de uso de Administração de caixa e recursos centralizados e com remessas e uso de recursos quando necessário pelas empresas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

## SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Patrimônio líquido

### 9.1. Capital social

Em 31/12/2016, o capital social subscrito está representado por 21.539 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1 (um real).

Acionistas	Número de ações	
	2016	2015
Global Infraenergy FIP	3.655	3.655
CONASA - Companhia Nacional de Saneamento	18.768	18.768
	<b>22.423</b>	<b>22.423</b>

Em 31.12.2016, ainda restava a integralizar o montante de R\$ 884.

## 10. Despesas gerais e administrativas

	2016	2015
Despesas com material	-	(195)
Despesas tributárias	(23)	(33)
Despesas honorários	(17)	-
Outras despesas	(101)	(13)
	<b>(141)</b>	<b>(241)</b>

## 11. Equivalência Patrimonial

	2016	2015
Equivalência Patrimonial (Aguas de Meriti)	(4.218)	(1.175)
	<b>(4.218)</b>	<b>(1.175)</b>

## SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Receitas e despesas financeiras

	2016	2015
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(2)	(2)
Juros tributários	-	(20)
	<u>(2)</u>	<u>(22)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas financeiras	1	125
	<u>1</u>	<u>125</u>
	<u>(1)</u>	<u>103</u>

#### 13. Instrumentos financeiros

##### 13.1. Análises dos instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

##### 13.2. Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Categoria	2016		2015	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativo financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	-	55	55
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	Custo amortizado	51	2	2
Partes relacionadas	Custo amortizado	23.994	17.753	17.753

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

(\*) O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3.

### **13.3. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

#### **(a) Risco de mercado**

##### **Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-fixadas e IGPM, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

##### **Risco de taxas de câmbio**

A Companhia não realiza operações cambiais.

#### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

#### **(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

---

## SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 14. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações, visando a avaliação adequada sobre o risco existente de perda de ativos ou de mercado.

Entretanto, os contratos de seguros vigentes que a Companhia possui em 2015 são exclusivamente para seu imobilizado, representado para veículos e máquinas e equipamentos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

\* \* \*